

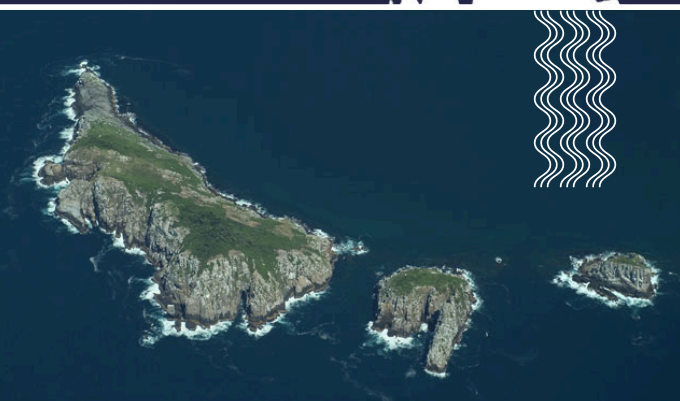
Essa é a história do Preá-de-Moleques-do-Sul

Há 8 mil anos, um grupo de montanhas foi coberto pela elevação do nível do mar, formando 3 pequenas ilhas no litoral catarinense, as ilhas de Moleques-do-Sul, nessas ilhas, uma população de *Cavia magna* fica separada de todos os outros de sua espécie. Reproduzem-se entre si durante todo esse tempo, milhares de gerações vem e vão, como efeito disso, sua população torna-se quase idêntica geneticamente, com baixíssima variabilidade entre os indivíduos, são quase uma população de clones. Milhares de anos depois, em 1991 quando pesquisadores resolvem investigá-los, percebe-se que não são mais o que foram um dia, eles mudaram, e assim em 1999 finalmente nasceu pro mundo o nosso preá, *Cavia intermedia* recebe seu nome oficial.

Endemismo

Espécie endêmica é aquela que ocorre em apenas uma determinada área geográfica. Endemismos podem ocorrer por barreiras que delimitam a distribuição de uma população ou por separação do grupo original.

Quando essa separação ocorre por um longo período, o grupo isolado, através dos mecanismo de seleção natural, se diferencia dos membros do grupo original, dando origem a uma nova espécie. Foi o que aconteceu em Moleques do Sul com o preá.



O Arquipélago de Moleques do Sul é fiscalizado pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA-SC), Marinha do Brasil e Polícia Militar Ambiental (PMA). Caso presencie fogo ou desembarque nas ilhas, entre em contato pelo telefone da Polícia Militar Ambiental: (48) 3365-4906.

ATENÇÃO

Conheça o Plano de Ação Estadual para Conservação do Preá-de-Moleques-do-Sul:



Acesse o vídeo e conheça o Preá e a Ilha de Moleques do Sul:



Realização:



Você consegue
imaginar uma
espécie bem
rara **que só**
existe em uma
ilha e em
nenhum outro
lugar do
planeta?



Fotografia:
Luciano Candisani

Família Caviidae

A família do Preá-de-Moleques-do-Sul inclui outras espécies muito conhecidas, como a Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), que é o maior roedor do mundo, e o Porquinho-da-Índia (*Cavia porcellus*). São ao todo 18 espécies da família exclusivas da América do Sul. o gênero *Cavia* possui 6 espécies selvagens e 1 doméstica (porquinho-da-índia). Destas, cinco ocorrem no estado de Santa Catarina.

Curiosidades



População

Entre 30 e 60 indivíduos ao longo do ano;



Expectativa de Vida

Vivem em média 400 dias (alguns poucos alcançam de 4 a 5 anos);



Nascimentos

Ocorrem durante todo o ano, mais intensamente nos meses quentes;



Ninhada

1 ou 2 filhotes por gestação, cada gestação dura 60 dias;



Diversidade

Muito baixa, todos os indivíduos são quase como clones;



Alimentação

Flores, raízes e principalmente folhas;

Parque Estadual da Serra do Tabuleiro

O **Parque Estadual da Serra do Tabuleiro** ocupa cerca de 1% do território catarinense, protegendo serras, campos, praias, rios, lagos, banhados, costões rochosos e ilhas costeiras. É reconhecida como Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica pela UNESCO como Área Prioritária para conservação da Mata Atlântica pelo Ministério do Meio Ambiente. Sua gestão é realizada pelo Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina - IMA-SC.

As ilhas Moleques do Sul

É na ilha maior (10,47 ha) que vive o Preá-de-Moleques-do-Sul. Por ocorrer exclusivamente em uma pequena área e ser a única população conhecida, essa espécie é considerada o mamífero com a menor distribuição geográfica do planeta! A ilha não possui praias, sendo rodeada por costões rochosos e paredões que podem chegar até 100 metros de altitude. Sua vegetação compõe-se de pequenos arbustos e gramíneas, sendo catalogadas mais de 67 espécies de flora. Além de abrigar o preá endêmico, as ilhas Moleques do Sul são consideradas o maior abrigo para reprodução de aves marinhas da costa catarinense. Por estes motivos, foram definidas como Zona Intangível do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, sendo proibido o desembarque.

Linha do Tempo da Conservação



Extinção é para sempre!

Extinção é o fim da linha para uma espécie, seu desaparecimento definitivo! O Preá-de-Moleques-do-Sul foi considerado criticamente ameaçado de extinção em todos os níveis, global, nacional e estadual e está entre os 20 pequenos mamíferos mais ameaçados do mundo.



Ameaças!

A maior ameaça à sua existência é a interação com o ser humano. O Preá-de-Moleques-do-Sul está isolado a pelo menos 8 mil anos e não possui defesa contra os patógenos que nos afetam. Outros riscos são a caça e o tráfico de animais silvestres, incêndios florestais, mudanças climáticas, introdução de predadores (animais domésticos) e de outras espécies exóticas invasoras. Por isso, o desembarque na ilha é proibido!



Proteja o Preá



Mobilize-se e compartilhe, **propague informações sobre a espécie**;



Promova mutirões de limpeza de praias em sua comunidade e ajude a conservar os ecossistemas marinhos;



Não jogue lixo e/ou apetrechos de pesca ou outras origens no mar, as aves marinhas e as marés acabam carregando-os para as ilhas;



JAMAIS desembarque nas ilhas Moleques do Sul. Se avistar o desembarque ou sinais de fumaça na ilha entre em contato com o IMA-SC ou a PMA.



Para conservar uma espécie é preciso amá-la, o preá-de-moleques-do-sul é nosso patrimônio, ajude a preservá-lo.



Foto: Luciano Candissani